

Festa inclui pipas, bandas e fogos

Sem o caráter oficial que normalmente marca as festas de aniversário da cidade, Brasília, ao completar hoje 29 anos, terá uma comemoração inédita. A Secretaria da Cultura, responsável pela programação, reunirá 800 grupos religiosos e de meditação, logo a partir das 5h45, numa homenagem ao Sol, que nasce, neste dia, entre os dois prédios do Congresso Nacional. Na Esplanada dos Ministérios, que será o palco da festa até as 8h00, os clarins das bandas do Exército, Corpo de Bombeiros e Marinha, darão o toque da Alvora-

da, e uma chama simbólica será acesa, anunciando o início da festa.

Na Torre de TV, 5 mil crianças da rede oficial de ensino farão uma grande ciranda e colocarão nos céus da cidade duas mil pipas coloridas que eles mesmos produziram nas últimas semanas. As mesmas crianças participaram anteriormente da Gincana Bernardo Sayão que, organizada pelo Cief — Centro Integrado do Ensino Fundacional — resgatou esse pioneiro cuja participação na inauguração de Brasília foi fundamental.

Até o final da tarde a Torre se-

rá colorida por diversas rodas de atividades: aeromodelismo, a "bike" maratona, festival de modelismo naval, o Circo Udi Grudi animando as crianças ao som de bandas.

A partir das 18h00, a Esplanada volta a ser o palco da festa. Cerca de 100 vozes louvarão a chegada de noite iniciando a última parte da festa, que terá a Orquestra Jovem de Brasília, a Orquestra do Teatro Nacional, músicos da cidade, Oswaldo Montenegro e a grande queima de fogos de artifício.